

Histórico

Toda a zona ribeirinha do rio Sitia - o Gueiru dos indígenas - era habitada pelos índios tapuiascanindés, que aos poucos, foram abandonando a região, a medida que seus domínios eram conquistados pelos brancos.

Os primeiros civilizados que devassaram aquelas terras fizeram-no pelo Baixo-Jaguaribe - primeiro, o afluente Banabuiú e em seguida o Sitiá - , objetivando a conquista de novas áreas para a criação de gado.

Datam de 1698 as primeiras concessões de terras feitas naquelas plagas. No entanto, sua ocupação efetiva só teve início em 1705, quando Manoel Gomes de Oliveira, André Moreira de Barros e outros, nelas conseguiram penetrar, vencida a hostilidade indígena.

Em 1743, completava-se a distribuição das terras marginais do rio Sitiá, sendo iniciado o povoamento de seu afluente Tapuiará, dos rios Quinimporó, Choró, Pirangi e Feijão. Os povoadores, comumente, emigravam de Pernambuco.

Em 1747, José de Barros Ferreira adquiriu o Sitio Quixadá, instalando uma fazenda de gado, precisamente onde se acha hoje a praça Coronel Nanam. Ali se formou um pequeno núcleo de população. Dia a dia, o lugarejo foi prosperando, impondo-se a ereção de uma capelinha. José de Barros Ferreira, fez a doação de meia légua de terras 20 vacas, 12 potros e mais 100 palmos de quadra de terra para a construção do Templo. Construída em 1770, a Capela teve como padroeiros Jesus-Maria José. De 1886 para cá, a pequena Capela se foi transformando aos poucos na Igreja Matriz atual.

Entre os anos de 1860 e 1863 foram criadas as primeiras escolas públicas.

Origem do Topônimo: Há controvérsia em torno do significado do topônimo Quixadá Eusébio de Sousa, em sua Memória sobre o Município de Quixadá, aponta nada menos de seis versões: "vocábulo de origem guarani, que significa pedra de ponta curvada (Pompeu Sobrinho); corruptela da expressão "queixada", porco do mato que abundou na região; quintal de rochas, "Oh! Eu sou o Senhor" (Martius, apud Paulinho Nogueira); terra de queixa; e problemáticamente "rio " ou "riacho" (Teodoro Sampaio).

Gentílico: quixadaense

Formação Administrativa

Distrito criado pela lei provincial nº 1305, de 05-11-1869, com a denominação Quixadá, subordinado ao município de Quixeramobim.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Quixadá, pela lei provincial nº 1347, de 27-10-1870, desmembrado do município Quixeramobim. Sede no núcleo de Quixadá. Constituído do distrito sede. Instalado em

Elevado à categoria de cidade com a denominação de Quixadá, pela lei provincial nº 2166, de 17-08-1889.

Pelo ato de 13-07-1899, é criado o distrito de Serra de Santo Estevão e anexado ao município de Quixadá.

Pelo ato de 23-09-1903, é criado o distrito de Serra Azul e anexado ao município de Quixadá.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município aparece constituído de 4 distritos: Quixadá, Serra Azul, Serra de Santo Estevão e São Francisco da Califórnia.

Pelo ato de 07-10-1914, é criado o distrito de Tapuiará e anexado ao município de Quixadá

Nos quadros do Recenseamento Geral 1-IX-1920, o município aparece constituído de 5 distritos: Quixadá, Serra de Santo Estevão, Serra Azul, Tapuiará e Califórnia (ex-São Francisco da Califórnia).

Pela lei estadual nº 2392, de 08-11-1926, o município de Quixadá adquiriu o extinto município de Laranjeiras e o distrito de Barra do Sitiá, como simples distrito.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município aparece constituído de 10 distritos: Quixadá, Barra do Sitiá, Caiçarina, Choró, Floriano Peixoto, Junco, Laranjeiras, Serra Azul, Serra do Estevão e Tapuiará. Não figurando o distrito de Califórnia.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1936, o município é constituído de 11 distritos: Quixadá, Barra do Sitiá, Caiçarina, Choró, Custódio, Floriano Peixoto, Laranjeiras, Junco, Serra Azul, Serra do Estevão e Tapuiará. Não figurando o distrito de Califórnia.

Pela lei nº 406, de 10-10-1937, é criado o distrito de Boa Água e anexado ao município de Quixadá.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1937, o município aparece constituído de 12 distritos: Quixadá, Barra do Sitiá, Boa Água, Caiçarina, Choró, Custódio, Floriano Peixoto, Laranjeiras, Junco, Serra Azul, Serra do Estevão e Tapuiará.

Pelo decreto estadual nº 448, de 20-12-1938, o município de Quixadá sofreu a seguintes modificações: distrito de Serra Azul passou denominar-se São Luís; Barra do Sitiá a chamar-se simplesmente Barra; Serra de Estevão tomou o nome Estevão; Boa Água para Água Boa e Floriano Peixoto teve o topônimo alterado para Floriano.

Pelo decreto-lei estadual nº 1114, de 30-12-1943, o distrito de Junco passou a denominar-se Muxiopó; Laranjeiras a chamar-se Banabuiu; São Luís tomou o nome de Ibaretama; Floriano para Juatama e Água Boa teve seu topônimo alterado para Rinaré.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 12 distritos: Quixadá, Barra (ex-Barra do Sitiá), Água Boa (ex-Boa Água), Caiçarina, Choró, Estevão (ex-Serra do Estevão), Custódio, Floriano (ex-Floriano Peixoto), Laranjeiras, Junco, Rinaré (ex-Água Boa) (ex-Boa Água), São Luis (ex-Serra Azul) e Tapuiará.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município aparece constituído de 12 distritos: Quixadá, Banabuiú (ex-Laranjeiras), Caiçarina, Choró, Custódio, Estevão, Ibaretama (ex-Floriano), Muxiopó (ex-Junco), Rinaré (ex-Boa Água), Sitiá (ex-Barra do Sitiá) e Tapuiará.

Pela lei estadual nº 1153, de 22-11-1951, o distrito de Estevão, passou a denominar-se Dom Maurício.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 12 distritos: Quixadá, Banabuiú, Caiçarina, Choró, Custódio, Dom Maurício (ex-Estevão), Ibaretama, Juatama, Muxiopó, Rinaré, Sitiá e Tapuiará.

Pela lei estadual nº 3326, de 11-06-1957, o distrito de Muxiopó passou a denominar-se Daniel de Queiroz.

Pela lei estadual nº 4447, de 02-01-1959, desmembra do município de Quixadá os distritos de Choro, Caiçarina, Dom Maurício e Daniel Queiroz, para constituírem o novo município de Choró.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 8 distritos: Quixadá, Banabuiú, Custódio, Ibaretama, Juatama, Rinaré, Sitiá e Tapuiará.

Pela lei estadual nº 6709, de 21-10-1963, desmembra do município de Quixadá os distritos de Banabuiú, Rinaré e Sitiá, para constituírem o novo município com denominação de Laranjeiras do Norte (ex-Banabuiú).

Pela lei estadual nº 6653, de 14-10-1963, desmembra do município de Quixadá o distrito de Ibaretama. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 4 distritos: Quixadá, Custódio, Juatama e Tapuiará.

Pela lei estadual nº 8339, de 14-12-1965, o município de Quixadá adquiriu os extintos municípios e distritos de Banabuiú, Caiçarina, Choró, Daniel Queiroz, Dom Maurício, Ibaretama, Rinaré, Sitiá, como simples distrito.

Pela lei estadual nº 7104, de 08-01-1964, é criado o distrito de Cipó dos Anjos e anexado ao município de Quixadá.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 13 distritos: Quixadá, Banabuiú, Caiçarina, Choró, Cipó dos Anjos, Custódio, Daniel de Queiroz, Dom Maurício, Ibaretama, Juatama, Rinaré, Sitiá e Tapuiará.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 18-VIII-1988.

Pela lei estadual nº 11427, de 26-01-1988, desmembra do município de Quixadá os distritos de Banabuiú, Sitiá e Rinaré, para constituírem o novo município de Banabuiú.

Pela lei estadual nº 11431, de 08-05-1988, desmembra do município de Quixadá o distrito de Ibareta. Elevado à categoria de município.

Pela lei municipal nº 1364, de 14-09-1990, é criado o distrito de São João dos Queirozes, com terras desmembradas do distrito de Daniel de Queiroz e anexado ao município de Quixadá.

Pela lei municipal nº 1425, de 10-10-1991, é criado o distrito de São Bernardo e anexado ao município de Quixadá.

Em divisão territorial datada de 1991, o município é constituído de 8 distritos: Quixadá, Cipó do Anjos, Custódio, Daniel de Queiróz, Dom Maurício, Juatama, São João dos Queirozes e Tapuiará.

Pela lei municipal nº 1528, de 09-09-1993, foram criados os distritos de Califórnia e Juá e anexado ao município de Quixadá.

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído de 11 distritos: Quixadá, Califórnia, Cipó do Anjos, Custódio, Daniel de Queiróz, Dom Maurício, Juá, Juatama, São Bernardo, São João dos Queirozes e Tapuiará

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 15-VII-1999.

Pela lei municipal nº 1866, de 06-04-2000, é criado o distrito de Várzea da Onça (ex-povoado) e anexado ao município de Quixadá.

Pela lei municipal nº 1940, de 26-10-2000, é criado o distrito de Riacho Verde (ex-povoado), com área desmembrada dos distritos de Quixadá (sede) e o distrito de custódio e anexado ao município de Quixadá.

Em divisão territorial datada de 2003, o município é constituído de 13 distritos: Quixadá, Califórnia, Cipó dos Anjos, Custódio, Daniel de Queiróz, Dom Maurício, Juá, Juatama, Riacho Verde, São Bernardo, São João dos Queirozes, Tapuiará e Várzea da Onça.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.